

Petro Serra

SINDIPETRO
CAXIAS DO SUL E REGIÃO

Setembro/Outubro - 2009

Ano X - Nº 76

Impresso Especial

9912242523 DR/RS
SINDIPETRO
CORREIOS



Jovens finalizaram Curso Preparatório para Atendimento em Postos de Combustíveis

Sindipetro forma primeira turma



Páginas 3 e 4

Editorial

Escalada no preço do etanol

Páginas 2

Dissídio

Piso base tem reajuste de 6,1%

Página 7

Diretoria

Marketing realiza torneio de paintball

Página 8

Expediente

PetroSerra é um informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Garagem, Estacionamento e de Limpeza e Conservação de Veículos de Caxias do Sul.

BASE TERRITORIAL

André da Rocha, Antônio Prado, Barão, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Ibiraiaras, Ipê, Jaquirana, Lagoa Vermelha, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Murtos Capões, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Parai, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.

SEDE:

junto à CIC, na Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, bairro Jardim América, Caxias do Sul (RS), CEP 95050-520.
Fone: (54) 3222.0888
Fax: (54) 3222.2284
e-mail: sindipetro@
sindipetroserra.com.br

DIRETORIA:**Presidente:**

Ademir Antonio Onzi

Segundo Vice-Presidente:

Maria Ivanice Tonolli

Terceiro Vice-Presidente:

Celso Luiz Guerra

Suplentes: Evaristo Antonio

Andreazza, Nilton Haas,
Cassiano Baldissera e
Evandro Paulo Pezzi

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Denuir Luis
Argenta e Altair Casagrande

Suplentes: Rubens Pandolfo,

Nodimar Viezzer e Marcos
Egídio Benvenuti

Delegados Representantes:

Ademir Antonio Onzi
Lori Luiz Furlan

Jornalista responsável:

André Paulo Costamilan
Mtb 9658

Diagramação:

Marcia Dorigatti
Mtb 11504

Editorial**Milagre dos pães**

“O

preço do álcool disparou nos postos brasileiros”. A frase iniciou um texto publicado pelo jornal Estado de São Paulo, em outubro, resumindo a recente situação. A elevação foi atribuída às chuvas acima da média nas regiões canavieiras e às altas cotações do açúcar – de-vi-do a problemas de produção na Índia e na União Européia.

Dados obtidos pela reportagem junto à Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostraram que o litro do etanol estava sendo vendido a R\$ 1,592, em média, no país. Cerca de 9% a mais do que há um mês. Em São Paulo, ainda conforme levantamento feito pelo Estadão, a alta foi ainda maior: 13,86%, para um preço médio de R\$ 1,486 por litro.

A elevação causou desconforto para os consumidores, que tiveram de desembolsar, e para os revendedores que verificaram uma sensível queda na comercialização. Porém, para outros tantos proprietários de postos o aumento nos preços não foi motivo de preocupação. A pergunta é por que esses comerciantes não se importaram com essa situação incômoda? Uma outra reportagem feita pela Folha de São Paulo desvenda o mistério. Conforme o jornal, o preço do etanol em SP estava sendo comercializado abaixo do custo. Com dados conseguidos no site da ANP, que são públicos, a reportagem verificou que preço médio do litro do álcool era de R\$ 1,27. Pelos cál-

culos do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), o preço deveria ser de R\$ 1,35, no mínimo, para remunerar distribuidoras e postos de combustíveis que recolhem impostos.

Um fenômeno inexplicável? Não, claro que não. Quem ajudou a explicar o “milagre” foi o vice-presidente do Sindicom, Alísio Vaz, que declarou ao jornal: “Quem vende o litro do álcool a menos de R\$ 1,30 ou trabalha com prejuízo, o que não justifica estar no negócio, ou sonega impostos”.

Além desse indicativo do que pode estar ocorrendo, Vaz fez um cálculo interessante e elucidativo: “O custo médio do álcool na usina, incluindo os impostos, é de R\$ 1,07. Se o preço médio no posto é de R\$ 1,27, significa que sobra R\$ 0,20 para dividir entre as distribuidoras e os postos”.

A Folha constatou outra dura realidade: a de que a venda de álcool a preço abaixo de custo está disseminada no estado e preocupa as distribuidoras tradicionais, como BR, Shell, Ipiranga e Esso. Ambos os trabalhos jornalísticos servem de alerta para a sociedade.

Muitas vezes, preço baixo não é sinônimo de vantagem.

Ademir Antonio Onzi
Presidente do Sindipetro
Serra Gaúcha

Edson Costa





Participantes receberam instruções sobre produtos, vendas e abastecimentos

Aptos para o mercado

Em uma iniciativa pioneira na Serra, 18 pessoas foram certificadas para atuarem no setor de revenda de combustíveis. O grupo participou do Curso Preparatório para Atendimento em Postos de Combustíveis, organizado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipetro Serra Gaúcha) e pela Legião Franciscana de Assistência aos Necessitados (Lefan). O processo de aprendizado ocorreu de 14 de setembro a 2 de outubro deste ano, sem custo para os participantes.

A iniciativa surgiu da carência de mão de obra enfrentada pelos postos da região. Para suprir essa demanda, o Sindipetro e a Lefan se uniram e formataram o currículo, que incluiu desde disciplinas técnicas até as humanas. Os estudantes também tiveram a oportunidade de confrontar a teoria com a prática, além de conhecer melhor o funcionamento de um posto de combustíveis em três visitas técnicas. No decorrer dessa

atividade, eles acompanharam o atendimento em uma loja de conveniência, o abastecimento com gás natural veicular (GNV) e a troca de óleo de um veículo, por exemplo. "Achei muito interessante a informatização dos postos. No Comboio, onde estivemos visitando, as bombas são interligadas com a loja. Fiz várias perguntas sobre outros setores dos postos", afirmou Roseli Fernandes, uma das pessoas formadas pelo curso. De acordo com o presidente do Sindipetro, Ademir Antonio Onzi, a iniciativa qualificou ainda mais essas pessoas, abrindo novas oportunidades de trabalho.

Os certificados, emitidos pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), foram entregues aos alunos no final da tarde de domingo (dia 4 de outubro), na Igreja da Imaculada Conceição (Capuchinhos). A qualificação também contou com o apoio e a participação do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Rio Grande do Sul (Sitramico/RS) e da empresa

Formação Integral do Ser (FIS).

Frei Jaime Bettiga, um dos idealizadores do curso, esteve presente na solenidade de entrega dos diplomas e agradeceu o empenho dos alunos e dos instrutores para tornar realidade mais um projeto assistencial.

O diretor de Marketing do Sindipetro, Paulo Tonolli, que ministrou aulas sobre vendas e produtos, aprovou a experiência. "É uma maneira de a gente também aprender e se reciclar. Foi muito gratificante ter participado dessa ação pioneira na Serra", disse Tonolli.

Quem teve sentimento semelhante foi o representante do Sitramico, Rosalvino Souza Gama, que apresentou aos alunos uma disciplina voltada aos direitos e deveres trabalhistas dos funcionários. "Gostei muito da participação e do interesse deles. Essa parceria que firmamos com o Sindipetro e com a Lefan para a realização do curso foi muito boa", opinou Rosalvino.

Curso

Disciplinas	Instrutores
Introdução ao Curso	Irmã Maria Célia Teixeira
Relações Interpessoais no Trabalho/Ética Profissional	Luciane Marcon
Dicção, Desinibição e Oratória	Luciane Marcon
Mecânica Básica	Marcos Benvenuti
Rotinas e Estrutura Organizacional	Luiz Henrique Martiningui
Produtos I	Paulo Tonolli
Produtos II	Rodrigo Nicoletti
Atendimento e Vendas I	Paulo Tonolli
Atendimento e Vendas II	Rodrigo Nicoletti
Técnicas e Segurança no Trabalho	Evandro Pezzi
Equipes de Alta Performance	Luciane Marcon
Preparação para o Trabalho	Rosalvino Souza Gama
Vivências no Trabalho	André Costamilan/Guilherme Furlan

Alunos visitam postos de combustíveis

Os alunos do Curso Preparatório para Atendimento em Postos de Combustíveis – ação inédita na Serra – realizaram duas visitas técnicas em revendas da cidade em outubro. As atividades fizeram parte do processo de qualificação, iniciado em 14 de setembro deste ano e promovido pelo Sindipetro Serra Gaúcha, pela Legião Franciscana de Assistência aos Necessitados (Lefan) e outras entidades. A formatura do grupo ocorreu no domingo, dia 4 de outubro, na Igreja da Imaculada Conceição (Capuchinhos).



Jovens receberam informações técnicas sobre o setor

Os estudantes tiveram a oportunidade de confrontar a teoria com a prática, além de conhecer melhor o funcionamento de um posto de combustíveis. Durante as visitas, eles acompanharam desde o atendimento em uma

loja de conveniência até a troca de óleo de um veículo.

O Sindipetro também proporcionou aos inscritos uma visita técnica a uma revenda de abastecimento de gás natural veicular (GNV). A qualificação do grupo contou ainda com a participação do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Rio Grande do Sul (Sitramico/RS) e da empresa Formação Integral do Ser (FIS).

**Consultoria Ambiental para Postos de Combustíveis**

- Licenciamento Ambiental / FEPAM, Poços de Monitoramento, Projetos Paisagísticos;
- Avaliação e Remediação Ambiental de Solos e Águas Contaminadas.

Licenciamento / Consultoria
Mineração, Aterros Sanitários, Indústrias,
Georreferenciamento.



Concorrer como?

* Roberto Fregonese

Estamos assistindo a cada dia o enfraquecimento da revenda sob a ótica da palavra concorrência. Dia sim e outro também, os jornais estampam em suas páginas notícias sempre pejorativas sobre o setor, quase sempre abordando alguma questão relativa a preços. Para tanto, baseiam-se em levantamentos e estudos feitos por Ministério Público, Procons, Câmaras Municipais, entre outros, que comparam preços e margens de cidades diferentes, sempre, obviamente, enaltecendo aqueles que praticam os preços mais baixos.

Não há, entretanto, a menor preocupação em verificar como aquele posto consegue praticar um valor de venda tão baixo, muitas vezes inferior ao preço de aquisição da maioria dos esta-belecimentos. Ou seja, ninguém perde um precioso tempo para analisar se naquele preço baixo não está embutido algum outro artifício, seja de sonegação fiscal ou mesmo adulteração.

Muito embora a adulteração esteja fora de moda, ela ainda existe, tanto no álcool (etanol), como no diesel e na gasolina. Mas aqueles que no passado praticavam a adulteração ficaram muito mais espertos, trabalhando bem e conseguiram, com chancela oficial, encontrar formas muito mais inteligentes para conquistarem um mercado em que aqueles que perdem são somente o consumidor e o revendedor honesto, que acredita em regras e faz questão de cumpri-las, apesar da burocracia em cima desses estabelecimentos ser cada vez maior e mais cara. Enquanto isso, verdadeiras quadrilhas seguem agindo no mercado, se capitalizando e expulsando da atividade quem não aceita par-



ticipar de seus esquemas criminosos, sem que as receitas fiscal e Estadual ou mesmo a ANP esboquem alguma reação.

Entre os artifícios utilizados estão as nossas velhas conhecidas liminares, que tanto mal já causaram ao mercado, para que seja dada a prerrogativa de pagamento do ICMS ou mesmo PIS e Cofins pelo sistema de "Regime Especial", pelo qual a execução do débito ocorre sempre com muito atraso e os débitos vão às quantias de milhões. Paga-se o imposto com precatório, com a chancela da justiça, com deságios que chegam até a 60%.

A outra modalidade é com a autorização da ANP para produzir gasolina formulada, ou seja, gasolina fabricada em laboratório. Pasmem senhores, a Petrobras fornece a nafta e eles constroem uma gasolina dentro das especificações da ANP. Atualmente ela é comprada por todo mundo, incluindo as distribuidoras conhecidas. Pelo que se sabe, tal produto está sendo comercializado no mercado distribuidor por R\$ 1,72 o litro, mas há quem já ouse dizer que o custo fique em torno de

R\$ 1,37 o litro. Para a revenda, no entanto, o preço que chega é sempre o da gasolina refinada. Concorrer como? É impossível. Além de estarmos sendo engolidos pela concorrência desleal temos a ausência do Estado e de nosso órgão regulador.

No mercado de diesel, o biodiesel virou a mina de ouro dos espertos. Agora se importa diesel mais barato que o produzido na Petrobras e adiciona-se gordura animal, de preferência de frango, que custa mais barato, atualmente em R\$ 0,60 o litro e com oferta em abundância, enquanto o produzido com a chancela governamental sai por mais de R\$ 3 o litro.

Não temos medo de fiscalização, nem da concorrência. Temos medo de injustiças, temos medo do descaso, temos medo da negligência, temos medo da corrupção. E se algo não for feito urgentemente, em breve o consumidor será engolido por estas quadrilhas.

*** Vice-presidente
da Fecombustíveis**

*Artigo cedido pela revista
Combustíveis & Conveniência*

Sindicato marca posição

O Sindipetro Serra Gaúcha participou de duas reuniões promovidas pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias do Sul para tratar da proposta de redução da jornada de trabalho, que tramita no Congresso Nacional. A entidade defendeu a posição de que a diminuição não proporcionará uma ampliação no quadro de funcionários.

O presidente do Sindipetro,

Ademir Antonio Onzi, esteve nos dois encontros com os deputados federais Gilberto Pepe Vargas (PT) e Ruy Pauletti (PSDB) para obter mais informações sobre a proposta que pretende reduzir o período de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas. No entendimento do sindicato, não haverá uma ampliação no número de vagas porque "essa diferença de mão de obra será

substituída por tecnologias compensatórias".

Além dessas ações, o Sindipetro recebeu o vereador Moisés Paese (PDT) na sede da entidade. Durante o encontro, ele apresentou à diretoria projetos que envolvem o setor. Uma das propostas determina que todos os estabelecimentos comerciais tenham seguro contra possíveis danos causados aos veículos estacionados nesses locais.

Fepam publica nova portaria

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) publicou no Diário Oficial novas regras e procedimentos para o controle de emissões de efluentes líquidos e atmosféricos de postos de combustíveis. De acordo com o órgão, a Portaria 43/2009 foi elaborada para aprimorar o controle sobre a manutenção dos dispositivos de tratamento de águas contaminadas com combustíveis, óleos de motor e produtos utilizados em lavagens de veículos.

O documento padroniza e regulamenta os laudos de manutenção das válvulas de pressão e vácuo dos respiros dos tanques de combustíveis, exigindo

que seja feito um registro fotográfico do equipamento. Além disso, o Artigo 6, Parágrafo 1º, regra que a manutenção das válvulas deverá ser realizada por técnico habilitado, com relatório descritivo e comprovante fotográfico da manutenção.

O diretor da Geoambiental, que atua no segmento de licenciamentos, Marcelo Luís Christ, faz um alerta para os empresários do setor de combustíveis, dizendo que os novos pedidos de licenciamentos ou de renovações estão condicionados ao cumprimento desta recente portaria (a íntegra está no site do Sindipetro: www.sindipetroserra.com.br).



Site reformulado

O site do Sindipetro passou por uma recente reformulação na estrutura. A mudança proporcionou a adição de mais fotos dos eventos promovidos pela entidade, entre outras melhorias. Lá, os associados podem conferir, por exemplo, o sucesso da festa do Dia do Revendedor, que contou com a presença do presidente da Fecomcombustíveis, Paulo Miranda Soares (foto). Na ocasião, o líder da entidade abordou no discurso de abertura o momento atual das revendas brasileiras. Confira o novo site do sindicato: www.sindipetroserra.com.br.

Quem ousa vence.

Pense estrategicamente.

A **Databoff**, com o seu Software e conjunto de soluções SIGNA, acredita no trabalho como fonte do crescimento. Compreende que crises existem para serem superadas por profissionais, e que, nesse contexto, a automação torna o seu negócio mais competitivo. Conheça as nossas soluções para fidelização de clientes, controle de caixa e inadimplência e organização de estoque do seu posto.

Fone: (54) 3223.5460
www.databoff.com.br

Signa
Automação de Postos

Associados conferem Expopostos

A

Expopostos & Conveniência 2009, evento oficial dos mercados de distribuição e revenda de combustíveis e equipamentos para postos de serviços e lojas de conveniência da América Latina, serviu para 18 revendedores da região trocarem experiências com empresários de outras partes do país e do exterior. Além disso, o grupo aproveitou para realizar visitas técnicas à distribuidora ALE SAT e à empresa multinacional OPW. Ambas atividades organizadas pelo Sindipetro Serra Gaúcha.

A Expopostos & Conveniência, ocorrida de 16 a 18 de setembro deste ano, reuniu 140 expositores no Expo Center em São Paulo (SP). Lá, os donos de postos e profissionais ligados ao setor tiveram a oportunidade de conhecer as novidades e os produtos para as mais variadas



Guilherme Furlan/PetroSerra

Sindipetro organizou visita à feira em São Paulo

finalidades.

O empresário caxiense Evandro Pezzi disse que a feira é uma grande oportunidade para troca de informações entre os revendedores. "A gente tem contato com pessoas de várias regiões do Brasil. Nessas conversas ficamos sabendo o que está obtendo resultados positivos em outros locais. Aí podemos adaptar e adotar as ações em nossa cidade", argumentou Pezzi, um dos integrantes da comitiva local.

Além disso, os visitantes também puderam conferir palestras de profissionais como o jornalista Joelmir Bering, que abordou o tema *Cenário Econômico Nacional*. Já Fernando Lucena tratou de um assunto interessante e tendo como título uma frase ouvida no comércio: "Não, obrigado. Estou só olhando".

As atrações não ficaram restritas a isso. Durante a exposição ainda foi assinado um convênio entre Procon, governado do Estado de São Paulo e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom) para viabilizar a aplicação da Lei do Perdimento, que permitirá que combustíveis adulterados apreendidos em operações de fiscalização possam ser reutilizados.

Categoria acerta dissídio

O Sindipetro fechou acordo coletivo para 2009/2010. O reajuste concedido foi de 6,1% sobre o salário base. O dissídio, protocolado no Ministério do Trabalho, determina que o piso salarial passe de R\$ 555 para R\$ 589. Em 1º de março

de 2010 ocorre uma antecipação de 2,72%, elevando o valor base para R\$ 605.

Para o restante dos salários, as empresas concederão a todos os funcionários admitidos até 1º de setembro de 2009 uma variação salarial para efeito de

revisão de dissídio coletivo de 4,44%. De acordo com o presidente do Sindipetro, Ademir Antonio Onzi, os índices acertados ficaram dentro da realidade do setor. A íntegra do documento está no site www.sindipetrosera.com.br/novo/.

SOLUÇÃO AMBIENTAL - CONSULTORIA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E SERVIÇOS

EMPRESA LICENCIADA EM:

- Coleta, transporte e destinação final de resíduos industriais: (Filtros, estopas, panos, papeis, etc) classe I e II
- Limpeza da caixa separadora (CSAO). Caminhão tanque com bomba de sucção.
- Remoção de solo contaminado com hidrocarboneto.

Matriz: Rua Cel. João Batista de Souza, 108/401
Centro - Cachoeirinha - RS -
CEP: 94620-100
Fone: (51) 3471.5962 - Cel. (51) 81188319
E-mail: comercial@solucaoambiental.com.br

Filial: Rua Br. do Tramanday, 140
Bairro Três Vendas - Pelotas - RS -
CEP: 96065-240
Fone: (53) 32734008
E-mail: pelotas@solucaoambiental.com.br



Diego Rizzi/Divulgação/PetroSerra



Torneio de paintball, promovido pelo Marketing do Sindipetro, integra comemorações dos 25 anos da entidade

Confronto legal

novar é um dos verbos mais utilizados dentro do Departamento de Marketing do Sindipetro, que desta vez promoveu o 1º Torneio de Paintball Sindipetro 25 anos. A confraternização, voltada aos funcionários dos postos de combustíveis associados à entidade, ocorreu no dia 24 de outubro, no Paintball Lago do Jet, na Estrada de Nossa Senhora da Saúde, em Forqueta, em Caxias do Sul.

Os participantes tiveram a oportunidade de se divertir em uma das três pistas existentes no local. Para tornar a "brincadeira" ainda mais interessante

e empolgante, a pista escolhida só foi divulgada pouco antes do início das disputas. Segundo Diego Rizzi, proprietário do Paintball, a galera pode conhecer a pista recém-montada e denominada de Tropa de Elite. Além do Campo Civil War, que tem uma área de 2,8 mil metros quadrados, com vários tipos de obstáculos (carros, tonéis, rampas e bobinas de fios).

A outra opção do espaço de entretenimento é a do Campo Platoon - o cenário é uma mata com trincheiras de pedra, de raízes de árvores, tapumes de madeira, tonéis e duas bases. A

área é de 10 mil metros quadrados.

A escolha para esse tipo de brincadeira foi justificada pelo diretor de Marketing do Sindipetro, Paulo Tonolli, da seguinte forma: "Foi uma oportunidade para o pessoal ampliar e aprimorar o espírito de equipe, além de ser um bom momento para deixarmos o estresse do dia a dia. É uma alternativa diferenciada de entretenimento", disse Tonolli.

Para conferir os resultados e as fotos do evento, acesse o site www.sindipetroserra.com.br.

LATINA

A REDE QUE NÃO PARA DE CRESCER.

São mais de 200 postos inaugurados
em todo Sul do Brasil.

www.latinars.com.br